

DENÚNCIA

Homens se passam por bombeiros e cobram por falsa vistoria em Tangará

>> **G1** Estelionatários estão se passando por militares do Corpo de Bombeiros para aplicar golpes na cidade de Tangará da Serra. Segundo a comandante dos bombeiros, Poliana Simões, o golpe foi descoberto nesta terça-feira, 24, depois que comerciantes foram até o quartel dos bombeiros e revelaram as supostas cobranças. De acordo com a comandante, existem taxas que os comerciantes precisam pagar, porém, nenhum bombeiro vai de porta em porta fazer a cobrança, muito menos recebe dinheiro dos proprietários. Três comerciantes que foram ‘visitados’ pelos supostos bombeiros denunciaram o caso para o Corpo de Bombeiros. Os suspeitos não “Eles [os falsos bombeiros] ofereciam serviço de vistoria que facilitaria a emissão de alvará. Seria mais rápido, desde que os comerciantes pagassem uma taxa de R\$ 142 que teria que ser entregue na mão desses bombeiros. Infelizmente, em alguns casos, houve o pagamento”, declarou a comandante. Conforme os bombeiros, a taxa de segurança pública é um tributo que é cobrado para que se faça a vistoria técnica. A vistoria só é realizada quando o bombeiro está devidamente fardado, identificado e no uso de uma viatura oficial. “Não há essa possibilidade de uma pessoa à paisana realizar essa vistoria técnica. A taxa de vistora para renovação ou emissão de alvará, é, na verdade, para a regularização da edificação. O alvará tem um selo de



O caso deve ser investigado pela Polícia Civil

segurança. O bombeiro não vai de empresa em empresa. Ele só vai quando é solicitado”, finalizou Simões. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil de Tangará da Serra. estavam fardados, no entanto, se apresentaram como bombeiros.

CRIMINALIDADE

Ladrões roubam carga de 37 mil quilos de soja em Mato Grosso



Fato aconteceu entre Jangada e Várzea Grande

>> **Só Notícias** O motorista transportava a carga em um bitrem quando parou, na madrugada da última quarta-feira, entre as cidades de Jangada e Várzea Grande, para descansar. Logo que estacionou o veículo, a vítima relata que foi abordada por dois homens armados. Ele foi amarrado, encapuzado e colocado nos fundos da cabine. De acordo com relato do motorista, na Central de Flagrantes, os suspeitos seguiram com ele até um local e descarregaram a carga de 37 mil quilos de soja. Posteriormente, os bandidos abandonaram o motorista e a carreta em uma estrada. A vítima acionou a Polícia Militar e informou ainda que o celular, R\$ 300 em dinheiro e cartões de crédito foram levados pelos criminosos.

Avião de emissora é furtado do principal aeroporto do Estado

>> **Só Notícias** Um avião monomotor modelo Cessna C210, de propriedade da TV Centro América, foi furtado de um hangar no aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. O crime foi percebido pelo piloto da empresa, Luiz Roberto Aldigueri Filho, que ao chegar ao local, esta manhã, não localizou a aeronave. A aeronave saiu do aeroporto com um plano de voo usando o código do piloto da empresa. O autor do crime sabia o registro dele e tinha conhecimento sobre o avião que pilotava. Pelo plano de voo, os criminosos seguiriam com a aeronave para Cáceres, na re-

NORTÃO

Sema apreende 2,1 mil metros cúbicos de madeira



Há indícios de que o produto é proveniente de desmatamento

>> **Só Notícias** A unidade regional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) de Guarantã do Norte apreendeu 2.353 toras de madeira, o equivalente a 1.864 m³, e outros 256,02 m³ de madeira serrada, em uma marcenaria sem licenciamento ambiental no Distrito de Analândia, que pertence ao município de Marcelândia. O total apreendido corresponde a pelo menos 100 caminhões e somaram R\$ 630 mil em multas. Há indícios de que o produto, sem documentação de origem, é proveniente de desmatamento ilegal na região. Conforme a gerente regional da Sema, Elenara Araújo, a madeira estava sendo comercializado clandestinamente com empresas de São Paulo. “A madeireira foi embargada, mas não houve necessidade naquele momento de prisão do proprietário, que responde por processo nas esferas administrativas, civil e criminal.” A inspeção ocorreu na primeira quinzena deste mês, quando a equipe de fiscalização constatou durante uma ação de rotina um empreendimento madeireiro sem placa de identificação, realizando queima de resíduos. Durante a abordagem, o proprietário e os funcionários admitiram que o empreendimento estava operando desde janeiro deste ano sem um pedido de licenciamento à Sema. Entre as espécies de madeira apreendidas em tora estão angelim saia, angelim pedra, amescla, cambará, cambará rosa, canelão, cedro rosa, pau ferro/roxinho e peroba. Já da madeira serrada, amescla, cambará, cedrinho e peroba. O proprietário é o fiel depositário da madeira que poderá ser doada pelo Ministério Público Estadual (MPE) para reformas, construção de pontes e outras atividades voltadas à comunidade local.